

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A EMPREGABILIDADE DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Relatoria: Amanda Ferreira Machado

Beatriz Ventura Machado

Autores: Vitor Malvestiti

Jovana Metzner Betin

Marina Kuhl de Rezende Soares

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O uso de brinquedos terapêuticos surge como uma estratégia promissora no cuidado infantil, ajudando as crianças a lidarem com seus sentimentos e a aderirem ao tratamento de maneira mais eficaz durante a hospitalização. A internação infantil é considerada uma experiência estressante e traumática, pois modifica o ambiente social da criança. Esse processo pode desencadear medo, intensificar a percepção de dor e comprometer a eficácia do tratamento. **Objetivo:** identificar, na literatura nacional, a eficácia do uso de brinquedos terapêuticos durante os cuidados de enfermagem em unidades de internação pediátrica. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura em quatro etapas. Inicialmente, formulou-se a seguinte questão norteadora: Como utilizar o brinquedo terapêutico como aliado na assistência de enfermagem em internações infantis, garantindo adesão e eficácia? Em seguida, realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados Pubmed e BVS utilizando os descritores: enfermagem pediátrica, assistência humanizada e brinquedo terapêutico. Foram selecionados artigos publicados de 2014 a 2024. Os resultados foram discutidos e apresentados de forma descritiva. **Resultados/discussão:** De acordo com a Resolução nº 546/2017 do Conselho Federal de Enfermagem, compete à equipe de enfermagem que atua na área pediátrica, a utilização da técnica do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada e sua família, sendo atribuído ao enfermeiro, o ato de prescrever e supervisionar a execução da atividade, quando realizada por técnicos ou auxiliares de enfermagem. Existem três tipos de brinquedos terapêuticos: o dramático, o capacitador de funções fisiológicas e o instrucional, utilizados de acordo com a demanda e prescrição do enfermeiro. No ambiente hospitalar, o ato de brincar é fundamental para o bem-estar da criança, pois reduz o estresse e a ansiedade. Estudos indicam que brinquedos terapêuticos melhoram a compreensão dos procedimentos, diminuem o medo e fortalecem os laços entre profissionais de saúde, pacientes e familiares. No entanto, há desafios na implementação, como a resistência e desinformação dos profissionais de enfermagem, além de limitações financeiras. **Considerações finais:** Com base na revisão literária, considera-se que o brinquedo terapêutico é essencial na prática clínica e sua aplicação auxilia na compreensão das necessidades infantis e humanização nos cuidados de enfermagem durante a hospitalização.